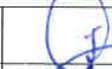






Ata da Audiência Pública

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMSP - PDUI/RMSP

Sub-Região: Reste
 Município: Guarulhos
 Data: 31/10/2017 Horário: 18h45
 Local: Centro Educacional e de Eventos Adamastor

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA:

| | NOME | ENTIDADE | ASSINATURA |
|----------------------|--------------------|------------|---|
| Coordenador | Elaine Fontana | Prefeitura |  |
| Consórcio/Consulti | Selange Wus Franco | Condemat |  |
| Emplasa | Pedro Suarez | Emplasa |  |
| Sociedade Civil | Demostenes Cordino | Asec |  |
| Sec. Desenvolvimento | Gabriel R. Amuda | Prefeitura |  |

1. Presentes à reunião todos os que assinaram a lista de presença anexa.
2. Abertura e formação da mesa.
3. Apresentação dos objetivos e regras de funcionamento da audiência, de acordo com seu regulamento.
4. Exposição sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano e Integrado da Região Metropolitana de São Paulo por:
NOME:
5. Decorrido o prazo para encaminhamento de perguntas e sugestões, é feita a leitura das mesmas e, em seguida, dadas as respostas.
6. Leitura e defesa de novas contribuições por entidade organizada.
7. Documentos entregues na audiência:

| Entidade | Documento |
|---|--------------------|
| Fórum Guarulhense pelo Direito à Moradia e à Cidade Socialmente Justa e Inclusiva | Dirichy zes Gerais |

| Entidade | Documento |
|----------|-----------|
| | |

Síntese da Reunião:

Aberto pelo cerimonialista, foram executados o Hino Nacional Brasileiro e o Hino a Guanabara. Rodrigo Amado, da Prefeitura, falou da participação de Guanabara no PDUI e lembrou que este é o momento para as contribuições. Solange Wuo Franco, do Condemat, falou da parceria do consórcio com a Emplasa, fazendo o elo entre os municípios e integrando as propostas elaboradas em 2016 com as novas equipes das prefeituras. Demostenes Cardozo, da Associação de Empresários de Curitiba, parabenizou o Condemat, Emplasa e Prefeitura no PDUI, mas lamentou a baixa participação popular. Elaine Fontana, da Prefeitura, desejou um bom trabalho. Pedro Suarez, fez, na sequência, agradecimentos à Prefeitura e ao Condemat e apresentou o PDUI. Aberto a palavra para o público,

Ivanildo Martins Ribeiro, do Cooperativa Luta e Vida, disse que a cooperativa faz parte do PDUI já que luta pela igualdade, sobre a Região Metropolitana que querendo ele disse que o ideal é não ter o catador no meio e mais cooperativas sejam criadas com a valorização dos catadores. Ele pediu uma visita do prefeito aqui na cooperativa. Márcio Lazzari, do Sindicato de Arquitetos de SP, ratificou a participação da sociedade civil em agosto e que o caderno ainda não foi ratificado e pediu esclarecimentos sobre o zoneamento, em especial a zona de amortização de Guanulhos e a mancha urbana gerada pelo Rodoviário. Th pediu aumento do cupom de descontos ambientais de grandes empreendimentos para 1,5% e os empreendimentos de porte tenham 30% a mais de habitação. Th pediu a remoção dos presídios. Jane Maria do Silve, do SASP, lamentou o ingresso da sociedade civil só em agosto e alertou para a dificuldade da leitura dos mapas e disse que as reuniões com a sociedade civil foram pouco proveitosas. Pediu atenção especial para a área de preservação de Guanulhos e ao eixo urbano. O município Jefferson Silva registrou o baixo interesse e divulgação do PDUI, colocou a questão de mobilidade que não contempla o modal hidroviário e alertou para a necessidade de reordenamento habitacional e se o PDUI prevê a implantação de moradias no Centro. Julio Roberto Saavedra do Sindicato de Arquitetos de Guanulhos, disse que o PDUI tem uma falha que é a não participação da sociedade civil desde o início e perguntou até que ponto as propostas apresentadas agora serão validadas. Roberto

dos Santos Moreno, da UNG, trouxe três temas e disse que + importante que o plano é o sistema de planejamento com acompanhamento para ele não ser esquecido. Na mobilidade, tem um sistema urbano regional que precisa ser integrado em rede e não como eixo; citou a necessidade de mais parques e levar em conta os impactos dos grandes empreendimentos no macrozoneamento. Antônio José de Araújo falou de habitação e disse que a vulnerabilidade afeta as pessoas de baixo poder aquisitivo; falou da estagnação do deficit e disse que o PDUI só faz sentido se os municípios colocarem a necessidade de planejamento e política de produção sistematizada e efetiva. Gilmar Antonio dos Santos disse que para o PDUI conseguir de fato a integração, os governos precisam que tem interesse em participar e defender a designação de terras para produção habitacional, além de investimentos e projetos. Disse que o PDUI só vai cumprir seu papel qdo aproximar trabalho e moradia. Demostenes Cordeiro, da Associação de Empresários de Curitiba, pediu uma audiência para tratar da questão dos aeroportos e a redução das cotas de aproximação. Por último,IVALDO JOSÉ DE ARAÚJO, criticou a ausência do prefeito, vereador e disse que estamos no caminho errado. Pediu um movimento com a convocação do Ministério Público para discutir a questão habitacional. Pedro do Emplasa, disse que as questões apresentadas fazem parte do escopo do PDUI e explicou algumas providências tomadas, como a atualização dos mapas, e da

Fazendo Alkon ver como ele pode ser integrado ao PDUI e explicou que junto com as audiências estão sendo feitas as sistematizações das propostas. Demostre nos Correios destacou a qualidade das propostas e pediu a atenção para o aeroporto por ser o principal polo de desenvolvimento de Guanhães, fonte de problemas e soluções. Gabriel Amado Lago deu a presença de todos. Elaine Fontoura disse que vai continuar trabalhando para que as propostas apresentadas sejam incluídas no PDUI. Solange Wuo, do Condemat, falou da necessidade de pensar a questão dos resíduos sólidos de forma integrada, com foco na questão da coleta seletiva, destacou a valorização da sociedade civil e esclareceu que o caderno de propostas foi fechado para as audiências públicas e que a partir de agora começa nova fase e novas propostas serão agregadas no documento ou complementares. A audiência pública contou com a participação de 45 pessoas e em Maria Flores, do Condemat, redigiu a presente ata assinada pelos integrantes do meso.

